



# PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2022-2025

*Autonomia*

*Responsabilidade*

*Cooperação*

***TODOS JUNTOS, A CONSTRUIR O FUTURO.***

Escola é

... o lugar que se faz amigos.  
Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...  
Escola é sobretudo, gente  
Gente que trabalha, que estuda  
Que alegra, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,  
O coordenador é gente,  
O professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um se comporte  
Como colega, amigo, irmão.  
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”  
Nada de conviver com as pessoas e depois,  
Descobrir que não tem amizade a ninguém.  
Nada de ser como tijolo que forma a parede,  
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,  
É também criar laços de amizade,  
É criar ambiente de camaradagem,  
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil!  
Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.  
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

(Paulo Freire)

## ÍNDICE

Nota introdutória.....	3
1. Diagnóstico .....	4
1.1 Breve caracterização da unidade orgânica .....	5
1.2 Pontos fortes e fracos a nível interno .....	7
1.3 Oportunidades e ameaças a nível externo .....	8
2. Missão, visão e valores .....	9
2.1 Missão .....	9
2.2 Visão .....	10
2.3 Valores .....	10
3. Linhas de ação estratégica .....	12
4. Definição de metas e de indicadores de verificação .....	19
5. Avaliação do Projeto Educativo .....	21

## **Nota Introdutória**

O projeto educativo representa, genericamente, um verdadeiro plano estratégico para a escola e que, nesse sentido, constitui não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também o documento que consagra a sua orientação educativa.

Este documento, intitulado “Projeto Educativo da Escola 2022-2025”, tem como intuito traçar a direção a seguir pela unidade orgânica, nos próximos três anos, dando a conhecer a toda a comunidade educativa a identidade e a cultura da nossa escola.

Neste sentido, começou por se traçar um diagnóstico, com vista a determinar com precisão os problemas a resolver, os recursos disponíveis e os fatores que serão determinantes no contexto. O mesmo centra-se na caracterização da escola e do meio envolvente, assim como na identificação dos pontos fortes e fracos – a nível interno –, e nas oportunidades e ameaças – a nível externo.

Posteriormente, apresenta-se a definição da missão, da visão e dos valores, como elementos centrais da construção dos referenciais estratégicos da unidade orgânica. Estes constituem o fio condutor da ação, sustentam a identidade da escola e regem as atividades desenvolvidas.

Por fim, apresentam-se os objetivos gerais e estratégicos em linha com a missão e a visão definidas, bem a forma de avaliação da consecução do projeto.

## 1. Diagnóstico

O diagnóstico que se apresenta centra-se na caracterização da escola e do meio envolvente, bem como na identificação dos pontos fortes e fracos – a nível interno –, e nas oportunidades e ameaças – a nível externo.

### 1.1 Breve caracterização da unidade orgânica

A EBI de Água de Pau é uma unidade orgânica de média dimensão, localizada na freguesia de Água de Pau, no concelho de Lagoa. O seu público-alvo são, maioritariamente, alunos do pré-escolar e do ensino básico que provêm, essencialmente, das freguesias de Água de Pau e da Ribeira Chã.

A escola, em 2021/2022, tinha um total de 529 discentes distribuídos pelos diferentes níveis de ensino, sendo visível, nos dados apresentados na Tabela 1, que se regista um decréscimo significativo de alunos no ensino básico, comparativamente com o ano letivo 2018/2019.

*Tabela 1*

*Distribuição do número de alunos pelos diferentes níveis de ensino*

	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Reativar	Total
N.º de alunos 2018/2019	96	177	113	147	—	533
N.º de alunos 2021/2022	106	152	84	127	60	529

No que aos recursos humanos diz respeito, a escola regista um aumento pouco significativo do número de docentes, comparativamente com o ano letivo 2018/2019, apesar da diminuição do número de alunos, facto que está relacionado com a oferta formativa mais diversificada e com o aumento das medidas de apoio educativo aos alunos. Estes dados podem ser observados na Tabela

*Tabela 2*

*Distribuição do número de docentes pelos diferentes níveis de ensino*

	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
N.º de docentes 2018/2019	10	20	22	34	86
N.º de docentes 2021/2022	12	21	21	35	89

Relativamente ao número de não docentes, regista-se um aumento considerável comparativamente com o ano letivo 2018/2019. A Unidade Orgânica dispõe, atualmente, de vários Técnicos Superiores na Área de Diagnóstico e Terapêutica, em especial de Psicologia, Terapia de Fala e Terapia Ocupacional, bem como um Técnico de Informática que apoia as três escolas do concelho de Lagoa. Quanto aos Assistentes Técnicos, a maioria encontra-se afeta aos Serviços Administrativos. Porém, um destes Técnicos exerce funções nos Serviços de Informática, ao passo que outro presta apoio e acompanhamento a crianças com necessidades educativas especiais. No que respeita aos Assistentes Operacionais, cerca de 38% encontra-se a exercer funções no estabelecimento de ensino ao abrigo de programas de inserção socioprofissional. Estes dados podem consultados na Tabela 3.

*Tabela 3*

*Distribuição do número de não docentes pelas diferentes carreiras*

	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Estagiários L e T	Total
2018/2019	2	8	26	4	40
2021/2022	4	9	36	3	52

A oferta formativa da escola concentra-se, sobretudo, ao nível do ensino regular. No 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a Unidade Orgânica oferece a possibilidade de os alunos frequentarem a modalidade de ensino especializado em desporto, em especial para aqueles que pretendam aprofundar conhecimentos e competências em componentes específicas inerentes à área do desporto. Há também, no 3.º ciclo, um Curso de Formação Vocacional – um percurso formativo que privilegia a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes no âmbito do currículo regular, um contacto com diferentes atividades vocacionais e o desenvolvimento de competências do foro comportamental, relacional e social e de orientação profissional.

No âmbito do Regime Educativo Especial, a escola implementa uma série de medidas educativas destinadas às 88 crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente – totalizando 19% da população escolar (educação pré-escolar e ensino básico) –, a saber: programa socioeducativo, programa de despiste e orientação vocacional (DOV), programa ocupacional, programa pré-profissionalização e formação profissionalizante, bem como turmas com projetos curriculares adaptados (TPCA).

Desde 2020/2021, que a unidade orgânica procura dar resposta a uma necessidade identificada nas Freguesias de Água de Pau e da Ribeira Chã, bem como de outras do concelho de Lagoa, e oferece cursos de educação e formação de adultos, nomeadamente do Programa Reativar. Esta oferta está concentrada nos Cursos de Nível Básico de Educação B2 e B3 e de Nível Secundário – S3-Tipo A, S3-Tipo B e S3-Tipo C, abrangendo a população adulta que

procura apenas uma habilitação escolar, mediante a realização exclusiva de Cursos da Formação de Base.

O contexto socioeconómico das famílias dos alunos inseridos na unidade orgânica é, de um modo geral, desfavorecido. A maioria dos pais e encarregados de educação possui um nível de escolaridade baixo e uma elevada percentagem encontra-se em situação de desemprego. Há um elevado número de famílias que beneficiam do Rendimento Social de Inserção (RSI) e um número muito significativo de alunos (98.7%) que usufrui dos apoios da Ação Social Escolar (ASE) – tal como ilustra a Tabela 4. Comparativamente com o ano letivo 2018/2019, esta percentagem e alunos sofreu um aumento considerável, na ordem dos 10%.

*Tabela 4*  
*Distribuição dos alunos por escalão e por nível de ensino*

Escalões	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
I	36	57	29	45	167
II	17	36	19	40	112
III	18	24	15	16	73
IV	12	5	9	6	32
V	19	21	12	27	79
Total	102	143	84	134	463

No que concerne aos recursos físicos, a escola dispõe de um edifício recente, com uma arquitetura moderna e num excelente estado de conservação. De um modo geral, as salas de aula e os diferentes espaços escolares estão equipados com os recursos essenciais ao desenvolvimento das atividades diárias, embora existam algumas situações que requerem particular atenção e intervenção – como iremos ver no ponto seguinte. Ao nível tecnológico, atualmente, a unidade orgânica dispõe de um número considerável de recursos para a aprendizagem, nomeadamente computadores portáteis e *tablets*, disponíveis para a dinamização de atividades motivadoras para os diferentes ciclos de ensino.

## 1.2 Pontos fortes e fracos a nível interno

<b>Pontos Fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Edifício escolar único para o desenvolvimento das atividades educativas dos diferentes níveis de ensino;</li><li>- Boa qualidade das instalações;</li><li>- Áreas de recreio amplas, ao ar livre, e com atividades diversificadas, em especial para as crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo;</li><li>- Dotação razoável de equipamentos tecnológicos (computadores, <i>tablets</i>, projetores, quadros interativos, etc.);</li><li>- Níveis de sucesso escolar, desde 2019/2020, no ensino básico, superiores a 90%;</li><li>- Redução dos níveis de indisciplina registados, em especial no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;</li><li>- Turmas com um número reduzido de alunos (média de 14 alunos por turma no ensino básico);</li><li>- Resposta educativa diversificada para os alunos com necessidades educativas especiais;</li><li>- Oferta de cursos de formação de adultos para conclusão do ensino básico e secundário;</li><li>- Desenvolvimento de projetos, nacionais e internacionais, que constituem mais-valias para a formação integral dos alunos e do pessoal docente e não docente;</li><li>- Elevado número de sinergias estabelecidas entre a escola e as entidades locais;</li><li>- Quadro de pessoal docente e não docente com alguma estabilidade;</li><li>- Utilização de plataformas digitais como forma de agilizar o trabalho docente e a comunicação a nível interna.</li></ul>
<b>Pontos Fracos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fraca dotação de materiais específicos em alguns espaços escolares;</li><li>- Área coberta dos recreios dos alunos manifestamente insuficiente, em especial nos dias em que as condições climatéricas são desfavoráveis;</li><li>- Áreas de convívio, interiores e exteriores, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos a necessitar de dotação de materiais;</li><li>- Insuficiente qualidade de sinal da rede <i>wireless</i> em vários espaços da escola;</li><li>- Flutuação considerável de assistentes operacionais, em virtude da sua situação contratual;</li><li>- Pouca identificação dos discentes com o currículo escolar;</li><li>- Falta de motivação, de autonomia, de hábitos e métodos de trabalho e de estudo por parte da generalidade dos alunos;</li><li>- Pouca valorização da escola por parte dos alunos, dos pais e dos encarregados de educação;</li><li>- Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no percurso escolar das crianças e jovens.</li></ul>

### 1.3 Oportunidades e ameaças a nível externo

<b>Oportunidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tornar a UO como o estabelecimento de ensino privilegiado no concelho para a dinamização dos cursos de educação e formação de adultos;</li><li>- Desenvolvimento de uma rede de sinergias mais alargada com empresas, instituições educativas e outras da área de abrangência pedagógica da unidade orgânica;</li><li>- Maior interação com a comunidade através do desenvolvimento de projetos;</li><li>- Otimização da página eletrónica e dos meios de comunicação, enquanto canais privilegiados capazes de potenciar a imagem da escola.</li></ul>
<b>Ameaças</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recursos financeiros limitados;</li><li>- Instabilidade das políticas educativas: condições de trabalho desfavoráveis, desvalorização do desempenho profissional, não contratação de pessoal técnico e operacional suficiente;</li><li>- Resistência à mudança;</li><li>- Flutuação significativa de pessoal docente em virtude dos concursos anuais;</li><li>- Baixo nível de escolarização da generalidade dos pais e encarregados de educação;</li><li>- Baixa condição socioeconómica dos pais e encarregados de educação;</li><li>- Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativos das crianças e jovens.</li></ul>

## **2. Missão, visão e valores**

Qualquer organização educativa deve ter definida de forma clara a missão, a visão e os valores, como elementos centrais da construção dos seus referenciais estratégicos. A missão de uma organização está associada ao seu propósito, àquilo que justifica a sua existência, à sua razão de ser, ao que legitima a função da organização na sociedade. A visão refere-se a uma ambição, um ideal, um estado que a organização pretende alcançar num determinado intervalo de tempo, constituindo um fator de mobilização, um catalisador de energia coletiva. Por fim, os valores influenciam os comportamentos, as escolhas e as decisões que se tomam. Constituem o fio condutor da ação, sustentam a identidade da escola e regem as atividades desenvolvidas.

Para a definição da missão, da visão e dos valores orientadores do Projeto Educativo é fundamental refletir sobre o papel da nossa escola no desenvolvimento do futuro dos nossos alunos e na comunidade em que se insere, para delinear a nossa ambição e a linha de ação estratégica. Neste sentido, é essencial considerar o preconizado no documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, uma vez que este é um referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas. Atendendo ao disposto neste documento, hoje, a escola deve ser capaz de garantir as melhores oportunidades educativas para os seus alunos, criando um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências. Num contexto de mudanças aceleradas e imprevisíveis, a escola deve ser capaz de mobilizar os conhecimentos e competências das pessoas afetas à organização para poder dar resposta ao ambiente complexo na qual se situa e que lhe impõe respostas diferenciadas. Atendendo ao exposto, apresentamos a proposta de missão, de visão e de valores para a nossa escola.

### **2.1 Missão**

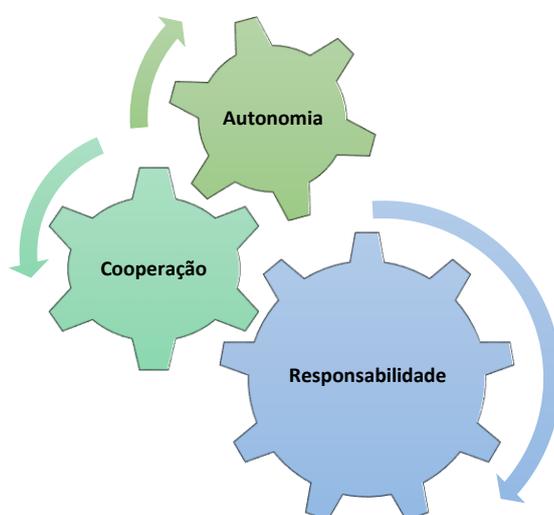
Defendemos que a EBI de Água de Pau, como estabelecimento de educação e de ensino da rede pública do sistema educativo regional dos Açores, tem por missão contribuir para a formação integral das crianças e dos jovens, garantindo as melhores oportunidades educativas a cada um, independentemente do percurso escolar que cada um possa realizar. A escola deve centrar a sua ação no desenvolvimento de um ambiente propício à aprendizagem, bem como de competências e literacias múltiplas, proporcionando às crianças e jovens a possibilidade de participarem, influenciarem e assumirem a responsabilidade.

## 2.2 Visão

Ambicionamos, no triénio 2022-2025, que a nossa escola continue a ser reconhecida pela qualidade e pela inovação da sua ação educativa. Queremos uma escola dinâmica, inclusiva, inovadora e, sobretudo, focada na formação de crianças e jovens autónomos e responsáveis e cidadãos mais felizes e ativos.

## 2.3 Valores

Os valores que defendemos para a ação educativa da nossa escola e que todas as crianças, jovens e elementos da comunidade educativa devem desenvolver e pôr em prática são:



**Responsabilidade** – Obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

**Autonomia** – Demonstrar capacidade de se responsabilizar pela sua aprendizagem, refletir criticamente e tomar as suas decisões.

**Cooperação** – Manifestar capacidade para unir esforços para a resolução de problemas e projetos comuns.

### **3. Linhas de ação estratégica**

A conceção de um projeto pressupõe, necessariamente, a formulação de objetivos, enquanto elemento orientador da mudança e integrador das diferentes atividades e ações que o compõem. Estes devem estar em linha com a missão e a visão definidas.

Tendo em conta os pontos fortes e fracos, a nível interno, as oportunidades e ameaças, a nível externo, enumeradas no diagnóstico, definimos vários objetivos centrais que serão orientadores da atividade da unidade orgânica durante o próximo triénio, a saber:

**1. Incrementar uma cultura de escola forte e positiva**

**2. Melhorar o sucesso educativo dos alunos**

**3. Promover um clima positivo de aprendizagem escolar**

**4. Gerir de forma racional e sustentável os recursos materiais e humanos, os espaços escolares e os serviços**

**5. Formar cidadãos responsáveis, autónomas, solidária, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.**

Para a sua consecução concorrem vários objetivos estratégicos que definem as estratégias possíveis a seguir pela escola. Apresentamos, de seguida, esses objetivos (Tabela 5), bem como as ações a implementar para alcançar os objetivos centrais (Tabelas 6, 7, 8, 9 e 10).

**Tabela 5**

**Objetivos centrais e estratégicos definidos no PEE**

<b>Objetivos centrais</b>	<b>Objetivos estratégicos</b>
<b>1. Incrementar uma cultura de escola forte e positiva</b>	1.1 Desenvolver uma visão estratégica para afirmar o sentido de pertença e de identificação da comunidade com a escola. 1.2 Melhorar os relacionamentos e o clima de escola no seio da comunidade educativa. 1.3 Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação.
<b>2. Melhorar o sucesso educativo dos alunos</b>	2.1 Melhorar o sucesso das aprendizagens. 2.2 Promover o desenvolvimento de competências e de literacias múltiplas. 2.3 Monitorizar o progresso dos alunos. 2.4 Coordenar o currículo. 2.5 Implementar novas metodologias de ensino e de formas de organização do trabalho em sala de aula. 2.6 Fortalecer a articulação escola-família.
<b>3. Promover um clima positivo de aprendizagem escolar</b>	3.1 Diminuir os níveis de indisciplina. 3.2 Fornecer incentivos para a aprendizagem. 3.3 Promover o desenvolvimento profissional. 3.4 Promover a motivação, o empenho e o reconhecimento.
<b>4. Gerir de forma racional e sustentável os recursos humanos e materiais, os espaços escolares e os serviços</b>	3.1 Otimizar a distribuição de serviço. 3.2 Melhorar a gestão dos recursos materiais. 3.3 Rentabilizar e melhorar a gestão dos espaços. 3.4 Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela unidade orgânica.
<b>5. Formar cidadãos responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.</b>	5.1 Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. 5.2 Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede. 5.3 Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

## OBJETIVO CENTRAL 1 - INCREMENTAR UMA CULTURA DE ESCOLA FORTE E POSITIVA

**Tabela 6**

*Objetivos estratégicos e ações a implementar para a consecução do objetivo central 1*

Objetivos estratégicos	Ações a implementar
<p>1.1 Desenvolver uma visão estratégica para afirmar o sentido de pertença e de identificação da comunidade com a escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar estrategicamente junto dos vários públicos a Missão, a Visão e os Valores da escola;</li> <li>- Comemorar o dia de aniversário da unidade orgânica;</li> <li>- Desenvolver ações que permitem a todos os elementos da escola uma maior apropriação do lema da escola;</li> <li>- Criar o hino da escola;</li> <li>- Criar um espaço para a afixação de fotos de grupo do pessoal docente e não docente, por ano letivo;</li> <li>- Continuar a embelezar alguns espaços/zonas da escola, a fim de os tornar mais agradáveis e convidativos para a comunidade escolar.</li> </ul>
<p>1.2 Melhorar os relacionamentos e o clima de escola no seio da comunidade educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a organizar o acolhimento e a integração do pessoal docente e não docente na unidade orgânica;</li> <li>- Continuar a organizar o acolhimento e a integração dos alunos, no início do ano letivo;</li> <li>- Realizar, ao longo do ano, atividades que contribuam para melhorar os relacionamentos e o bem-estar docente e não docente;</li> <li>- Dar mais voz aos alunos, promovendo a criação do aluno assessor do Conselho Executivo;</li> <li>- Promover, pelo menos, duas atividades culturais por ano com envolvimento de todos os níveis de ensino e de toda a comunidade educativa – “<i>Open Day</i>”;</li> <li>- Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação no âmbito dos projetos implementados na unidade orgânica.</li> </ul>
<p>1.3 Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Otimizar o funcionamento do <i>website</i> da página de <i>Facebook</i> da escola;</li> <li>- Otimizar a utilização das equipas criadas no <i>Microsoft Teams</i> como meio de comunicação, de partilha de informação e de armazenamento de toda a documentação, a nível interno;</li> <li>- Otimizar a partilha de informação com alunos e encarregados de educação através dos endereços de correio eletrónico;</li> <li>- Promover, anualmente, pelo menos uma ação de formação destinada aos pais e encarregados de educação para melhor utilização das ferramentas de comunicação digitais;</li> <li>- Promover iniciativas para divulgação da unidade orgânica, através dos diversos meios de comunicação locais, regionais e nacionais.</li> </ul>

## OBJETIVO CENTRAL 2 – MELHORAR O SUCESSO EDUCATIVO DOS ALUNOS

Tabela 7

Objetivos estratégicos e ações a implementar para a consecução do objetivo central 2

Objetivos estratégicos	Ações a implementar
2.1 Melhorar o sucesso das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a implementar medidas e projetos de promoção do sucesso escolar, bem como de medidas de apoio educativo decorrentes das necessidades específicas dos alunos;</li><li>- Continuar a apostar no desenvolvimento de percursos formativos diversificados para os alunos com necessidades educativas especiais, de caráter permanente;</li><li>- Otimizar a utilização da “Sala de Estudo”, com professores de todas as áreas, para apoiar o estudo de todos os alunos e favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo e em grupo;</li><li>- Otimizar a implementação do projeto de “Tutoria entre pares”, a fim de promover uma maior entreaajuda e a colaboração entre as crianças e jovens;</li><li>- Desenvolver estratégias conducentes à melhoria do compromisso dos alunos com as aprendizagens.</li></ul>
2.2 Promover o desenvolvimento de competências e de literacias múltiplas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar a promoção e metodologias de ensino ativas e centradas no aluno;</li><li>- Incentivar a dinamização de projetos interdisciplinares no seio das turmas;</li><li>- Continuar a otimizar a Biblioteca Escolar (BE) como espaço privilegiado para a dinamização de atividades;</li><li>- Continuar a apostar na implementação de projetos de desenvolvimento educativo: clubes escolares e projetos regionais, nacionais e internacionais em áreas diversas;</li><li>- Incentivar a participação dos alunos nos projetos de desenvolvimento educativo;</li><li>- Incentivar a participação dos alunos em concursos/projetos escolares regionais e nacionais;</li><li>- Promover uma visita de estudo anual, por turma.</li></ul>
2.3 Monitorizar o progresso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Calendarizar e divulgar, no início do ano letivo, os momentos destinados à monitorização do progresso dos alunos (avaliações intercalares e sumativas);</li><li>- Organizar e divulgar, periodicamente, documentos com a síntese dos resultados alcançados pelos alunos;</li><li>- Calendarizar e organizar os momentos de comunicação dos resultados alcançados junto dos encarregados de educação;</li><li>- Criar momentos de apresentação e de discussão dos resultados alcançados junto dos alunos (assembleia de alunos), do pessoal docente e não docente.</li></ul>
2.4 Coordenar o currículo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover momentos de reflexão, junto dos alunos e dos docentes, sobre as opções e prioridades curriculares da escola;</li><li>- Alargar a criação de espaços para a promoção do trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes da mesma área curricular, com vista à planificação conjunta das ações estratégicas de ensino e dos elementos de avaliação;</li><li>- Desenvolver mecanismos promotores da articulação curricular entre os vários níveis de ensino: reuniões interciclos, reuniões de grupo disciplinares, lecionação de</li></ul>

	<p>aulas, a título de convite, por docentes ou grupo de alunos de níveis de ensino diferentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a divulgação e explicitação dos critérios de avaliação da escola, da disciplina e dos instrumentos de avaliação.</li> </ul>
<p>2.5 Implementar novas metodologias de ensino e de formas de organização do trabalho em sala de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover e apoiar a utilização de ferramentas digitais para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem inovadoras;</li> <li>- Incentivar a criação e implementação de cenários e metodologias inovadoras de ensino e de aprendizagem – STEM (<i>Science, technology, engineering and mathematics</i>), STEAM (<i>Science, technology, arts, engineering and mathematics</i>); TEAL (<i>Tecnology Enabled Active Learning</i>) e CLIL (<i>Content and Language Integrated Learning</i>);</li> <li>- Criar momentos de partilha e de observação informal ao nível da implementação de novas metodologias e de formas de organização do trabalho em sala de aula, nomeadamente das experiências, das dificuldades, dos receios e das aspirações.</li> </ul>
<p>2.6 Fortalecer a articulação escola-família</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar, junto dos pais e encarregados de educação, o projeto educativo da escola, o regulamento interno e o projeto curricular;</li> <li>- Encetar esforços para criar a Associação de Pais da unidade orgânica;</li> <li>- Continuar a fortalecer a comunicação entre a escola e a família através de sistemas de comunicação bilateral, nomeadamente através do correio eletrónico, de reuniões de pais, de reuniões individuais com os encarregados de educação, de contactos telefónicos frequentes e da caderneta digital do aluno;</li> <li>- Convidar e incentivar a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades da escola;</li> </ul>

## OBJETIVO CENTRAL 3 – PROMOVER UM CLIMA POSITIVO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

Tabela 8

Objetivos estratégicos e ações a implementar para a consecução do objetivo central 3

Objetivos estratégicos	Ações a implementar
3.1 Diminuir os níveis de indisciplina	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar de forma eficaz e adequada o Regulamento Interno da escola, fomentando a consciencialização/interiorização de deveres e direitos e a participação responsável de todos os atores da comunidade educativa;</li> <li>- Monitorizar com frequência o nível de indisciplina, por turma, com a colaboração dos diretores de turma;</li> <li>- Continuar a dinamizar o Espaço + Cidadania como local de reflexão e de prevenção de comportamentos inadequados;</li> <li>- Comunicar, de forma imediata, com os encarregados de educação quando se verificarem situações de indisciplina;</li> <li>- Dinamizar, periodicamente, assembleias de delegados e subdelegados de turma;</li> <li>- Continuar a apostar no desenvolvimento de programas de tutoria para orientação, aconselhamento dos alunos e apoio a estratégias de estudo.</li> </ul>
3.2 Fornecer incentivos para a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar uma cerimónia anual para reconhecimento dos alunos que mais se destacaram em determinadas áreas (académico, cultural, desportivo, ...);</li> <li>- Atribuir diplomas de valor académico aos alunos com melhor desempenho por ano de escolaridade;</li> <li>- Reconhecer os alunos mais assíduos da Biblioteca e da Sala de Estudo, por ano de escolaridade;</li> <li>- Criar um espaço formal para afixação dos prémios de mérito.</li> </ul>
3.3 Promover o desenvolvimento profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encetar esforços para elevar a unidade orgânica a entidade formadora, com vista a dinamizar ações de formação, <i>workshops</i> e encontros para o pessoal docente e não docente, em períodos específicos, suprindo, assim, as necessidades formativas internas;</li> <li>- Promover, anualmente, pelo menos uma ação de formação destinada ao pessoal docente e não docente para melhor utilização das ferramentas de comunicação digitais;</li> <li>- Proporcionar a frequência de, pelo menos, uma ação de formação a todos os docentes e não docentes;</li> <li>- Continuar a apostar no desenvolvimento de projetos de cariz europeu, nomeadamente o Programa <i>Erasmus + e o eTwinning</i>.</li> </ul>
3.4 Promover a motivação, o empenho e o reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, no início e no fim do ano letivo, reuniões entre os líderes intermédios (coordenadores de departamento curricular, do núcleo do ensino especial e da equipa do ProSucesso) e o conselho executivo;</li> <li>- Realizar pelo menos uma reunião trimestral entre os coordenadores dos diferentes projetos de desenvolvimento educativo e o conselho executivo;</li> <li>- Realizar pelo menos uma reunião trimestral com o pessoal não docente, para coordenação de tarefas e análise do desempenho.</li> </ul>

**OBJETIVO CENTRAL 4 – GERIR DE FORMA RACIONAL E SUSTENTÁVEL OS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS, OS ESPAÇOS ESCOLARES E OS SERVIÇOS**

Tabela 9

Objetivos estratégicos e ações a implementar para a consecução do objetivo central 4

Objetivos estratégicos	Ações a implementar
4.1 Otimizar a distribuição de serviço	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir de forma eficiente o serviço docente com vista à melhoria das aprendizagens e garantindo, sempre que possível, a continuidade pedagógica;</li> <li>- Garantir a equidade na distribuição de serviço docente, atendendo à formação, experiência e perfil;</li> <li>- Rentabilizar a componente não letiva dos docentes, com alunos, para o desenvolvimento das medidas de apoio educativo que se mostrem necessárias, para a dinamização da sala de estudo e para o desenvolvimento de projetos;</li> <li>- Garantir a equidade na distribuição de serviço dos não docentes, atendendo à formação, experiência e perfil;</li> <li>- Manter, sempre que possível e por um período mínimo de 1 ano letivo, as funções atribuídas a cada assistente operacional;</li> <li>- Fixar um sistema de gestão de recursos não docentes para a organização dos serviços de apoio.</li> </ul>
4.2 Melhorar a gestão dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a disponibilizar um sistema de cópias e impressões para os docentes adequado às suas necessidades e ao serviço distribuído;</li> <li>- Adquirir, na medida do possível, o material indispensável para o desenvolvimento das atividades no âmbito das diferentes áreas curriculares.</li> <li>- Reforçar, através de aquisição ou do estabelecimento de parcerias, o equipamento laboratorial, desportivo e demais materiais, para suprir as necessidades da unidade orgânica.</li> </ul>
4.3 Rentabilizar e melhorar a gestão dos espaços	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a adequada distribuição dos alunos/turmas/anos de escolaridade pelas salas de aula;</li> <li>- Criar espaços de convívio mais aprazíveis para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, quer no interior quer no exterior do estabelecimento de ensino, com disponibilização de mesas de matraquilhos, mesas de <i>ping pong</i>, parede de escalada, áreas específicas, ...;</li> <li>- Promover o melhoramento da área de convívio do Bar dos alunos, com a disponibilização de materiais diversos (jogos de tabuleiro, revistas, ...) que incitem a uma ocupação mais salutar do tempo livre;</li> </ul>
4.4 Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma ementa para o refeitório escolar mais diversificada, em articulação com a equipa de saúde escolar da DRE;</li> <li>- Continuar a apostar, na medida do possível, na diversificação da qualidade e diversidade dos produtos existentes no Bar;</li> <li>- Continuar a apostar, na medida do possível, na qualidade e diversidade dos produtos existentes na Papelaria;</li> <li>- Auscultar os alunos, através da realização de assembleias de turma/delegados de turma, sobre a qualidade dos serviços prestados;</li> <li>- Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à qualidade dos serviços criando, para o efeito, uma área na página web da escola destinada a esse fim.</li> </ul>

**OBJETIVO CENTRAL 5 – FORMAR CIDADÃOS RESPONSÁVEIS, AUTÓNOMOS, SOLIDÁRIOS, QUE CONHECEM E EXERCEM OS SEUS DIREITOS E DEVERES EM DIÁLOGO E NO RESPEITO PELOS OUTROS, COM ESPÍRITO DEMOCRÁTICO, PLURALISTA, CRÍTICO E CRIATIVO.**

*Tabela 10*

*Objetivos estratégicos e ações a implementar para a consecução do objetivo central 5*

<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Ações a implementar</b>
5.1 Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a realização de visitas de estudo e/ou outras atividades em grupo;</li> <li>- Promover o envolvimento dos encarregados de educação ou outros elementos da comunidade educativa em atividades no espaço escolar;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de atividades, em grupo, com os diferentes serviços e equipas educativas da UO (SPO, Saúde Escolar, ProSucesso, ...), assim como com docentes e alunos de outros ciclos de ensino escolar.</li> </ul>
5.2. Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a implementação de diferentes abordagens pedagógicas que promovam o trabalho colaborativo e entreajuda.</li> <li>- Concretizar ações de aprendizagem de forma a fomentar a pesquisa, análise e organização de informação;</li> <li>- Promover, em trabalhos colaborativos, a utilização de ferramentas digitais de comunicação.</li> </ul>
5.3 Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar e apresentar projetos aos colegas da turma, da escola e/ou aos pais/encarregados de educação;</li> <li>- Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre alunos, com vista à planificação e realização conjunta de, pelos menos, uma ação de solidariedade social;</li> <li>- Participar, pelo menos, numa campanha solidária;</li> <li>- Promover a aproximação dos jovens à autarquia, ao município e/ou ao governo regional, consolidando a participação democrática e o envolvimento dos jovens à causa pública;</li> <li>- Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política;</li> <li>- Realizar Assembleias de Alunos/turmas.</li> </ul>

#### 4. Definição de metas e de indicadores de verificação

A definição de metas completa e concretiza os objetivos a atingir pelo projeto. As metas apoiam a tomada de decisão e a gestão do projeto e constituem um elemento central dos processos de mobilização de equipas, de comunicação, de negociação e de avaliação.

A existência de metas bem formuladas é decisiva do ponto de vista da avaliação de um projeto. A avaliação das metas de um projeto exige a formulação de indicadores que possam ser objetivamente verificáveis.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador de avaliação</b>	<b>Meio de verificação</b>
1. Incrementar uma cultura de escola forte e positiva	Em 2022/2023, pretende-se concretizar 35% das ações previstas na Tabela 6.  Em 2023/2024, pretende-se concretizar 70% das ações previstas na Tabela 6.  Em 2024/2025, todas as ações constantes da Tabela 6 devem estar concretizadas.	- Número de ações desenvolvidas por ano letivo.	Registos da escola sobre o desenvolvimento das ações concretizadas.
2. Melhorar o sucesso educativo dos alunos	Atingir as metas anuais definidas no Plano de Ação Estratégica da UO no que a este domínio diz respeito.	- Número de retenções por ciclo de ensino/ano de escolaridade.	Relatório anual dos resultados obtidos pela UO.
3. Promover um clima positivo de aprendizagem escolar	Atingir as metas anuais definidas no Plano de Ação Estratégica da UO no que a este domínio diz respeito.	- Número de participações disciplinares ciclo de ensino/ano letivo; - Número de medidas disciplinares aplicadas por ciclo de ensino/ano de escolaridade.	Relatório anual dos resultados obtidos pela UO.
4. Gerir de forma racional e sustentável os recursos humanos e materiais, os espaços escolares e os serviços	Em 2022/2023, pretende-se concretizar 35% das ações previstas na Tabela 9.  Em 2023/2024, pretende-se concretizar 70% das ações previstas na Tabela 9  Em 2024/2025, todas as ações constantes da Tabela 9 devem estar concretizadas.	- Número de ações desenvolvidas por ano letivo.	Registos da escola sobre o desenvolvimento das ações concretizadas.

<p>5. Formar cidadãos responsáveis, autónomos, solidários, que conhecem e exercem os seus direitos em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.</p>	<p>Em 2022/2023, pretende-se concretizar 35% das ações previstas na Tabela 10.</p> <p>Em 2023/2024, pretende-se concretizar 70% das ações previstas na Tabela 10.</p> <p>Em 2024/2025, todas as ações constantes da Tabela 10 devem estar concretizadas.</p>	<p>- Número de ações desenvolvidas por ano letivo.</p>	<p>Registos da escola sobre o desenvolvimento das ações concretizadas.</p>
---	--	--	--

## 5. Avaliação do Projeto Educativo

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados.

Esta avaliação visa compreender, de um modo concreto e sistemático, o que está a resultar e a falhar na implementação do projeto, quer na fase de avaliação intermédia, quer na fase de avaliação final. Em suma, a avaliação do projeto educativo constitui um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto.

Entre outras evidências e contributos a avaliação do projeto educativo permite:

- Reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do projeto;
- Rever estratégias e métodos de trabalho;
- Perspetivar a regulação da ação educativa;
- Contribuir para a formação dos atores participantes.

Como objetivos desta avaliação destacam-se os seguintes:

- Responder aos interesses da escola e dos seus agentes;
- Orientar a escola na adequada aplicação dos seus recursos;
- Procurar melhorar a resposta da escola aos desafios que se lhe colocam e adequar as suas atividades às necessidades do meio;
- Oferecer respostas à comunidade educativa e à restante sociedade sobre a aplicação e utilização dos recursos públicos.

A avaliação é da responsabilidade de um grupo de trabalho, nomeado pelo Conselho Executivo, sob proposta das várias estruturas de gestão, e cujo coordenador procederá à planificação do processo e desencadeará todos os procedimentos para a sua realização. Competirá a este grupo de avaliação recolher a informação necessária para avaliar a consecução das metas definidas, em cada ano letivo, e neste sentido efetuar a avaliação da execução do PEE.

Aprovado em Assembleia de Escola em \_\_\_/11/2022